

ZONEAMENTO DA ADEQUABILIDADE A PISCICULTURA DE TAMBAQUI E SEUS HÍBRIDOS EM VIVEIROS ESCAVADOS NO ESTADO DO TOCANTINS

Marta Eichemberger Ummus (Embrapa Pesca e Aquicultura)

Bruno Aparecido da Silva (Biopark Educação)

Hellen Christina de Almeida Kato (Embrapa Pesca e Aquicultura)

Thiago Fontolan Tardivo (Secretaria de Pesca e Aquicultura do estado do Tocantins)

Embora existam diversos estudos sobre o zoneamento da aquicultura em ambientes marinhos e em reservatórios artificiais, geralmente voltados à seleção de áreas para cultivo em tanques rede, ainda são escassas as análises direcionadas às áreas continentais que utilizam viveiros escavados como principal sistema de produção. Considerando que este é o principal sistema de cultivo de peixes no Brasil e que a demanda mundial por pescado tende a crescer, torna-se essencial planejar espacialmente essas áreas, de modo a assegurar o uso eficiente dos recursos naturais e promover o desenvolvimento sustentável da atividade, integrando as dimensões ambiental, econômica, social e de governança, com participação ativa dos atores do setor. Assim, o presente estudo teve como objetivo principal a definição de classes espaciais de adequabilidade para a piscicultura de peixes redondos em viveiros escavados no estado do Tocantins, a partir de variáveis ambientais, sociais, de infraestrutura e de parâmetros zootécnicos das principais espécies produzidas no Tocantins. Dessa forma foi realizada uma oficina participativa com aproximadamente 40 representantes da cadeia produtiva aquícola do Tocantins, na qual foram levantadas variáveis consideradas essenciais para a atividade. Em seguida, tais variáveis foram hierarquizadas por ordem de importância e parametrizadas em quatro classes de adequabilidade: altamente adequada, adequada, moderadamente adequada e pouco adequada. Paralelamente, os viveiros escavados foram mapeados por meio da interpretação de imagens de satélite. Posteriormente, as variáveis levantadas, hierarquizadas e parametrizadas foram submetidas a uma análise multicritério em ambiente SIG, resultando na elaboração de um mapa de adequabilidade para a piscicultura de peixes redondos no estado do Tocantins. O cruzamento entre os dados de adequabilidade e a localização dos viveiros existentes indicou que cerca de 35% estão situados em áreas pouco adequadas, 41% em regiões adequadas, 15% em áreas moderadamente adequadas e apenas 7% em áreas classificadas como altamente adequadas. A comparação entre os resultados da oficina e a literatura especializada reforçou a consistência metodológica validando as variáveis selecionadas. O estudo evidenciou o potencial do uso de geotecnologias associadas a processos participativos para apoiar a definição de zonas de adequabilidade aquícola em viveiros escavados. Os resultados obtidos oferecem subsídios para decisões estratégicas relacionadas à recomendação de sistemas de produção e manejo mais apropriados em diferentes classes de adequabilidade, além de aumentar a precisão na priorização de investimentos públicos e privados voltados ao fomento da aquicultura.